

Domingo, 26 de Abril de 2026

Prefeitura de Cuiabá reforça combate às arboviroses com uso de larvicida biológico

Agentes de Endemias

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, está fortalecendo as ações de combate às arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, com a utilização de uma nova tecnologia no tratamento de depósitos fixos de água: o larvicida biológico BTI (*Bacillus thuringiensis israelensis*).

O produto já está sendo utilizado pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE) em reservatórios que não podem ser eliminados, como caixas d'água, cisternas e outros recipientes permanentes, substituindo as antigas pastilhas químicas anteriormente usadas no controle das larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

Apesar dos avanços tecnológicos e da segurança do produto, a Secretaria Municipal de Saúde chama atenção para uma dificuldade que ainda compromete a eficácia do trabalho: a recusa de parte da população em permitir a entrada dos agentes ou a aplicação do larvicida nas residências.

A secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, destaca que esse comportamento representa um risco coletivo. “Nós temos enfrentado uma resistência que preocupa. O mosquito não respeita muros. Quando um morador recusa a visita do agente ou a aplicação do larvicida, ele não está colocando em risco apenas a própria casa, mas toda a vizinhança. Isso dificulta o controle da doença e aumenta a possibilidade de surtos”, afirmou.

Danielle reforça ainda que o BTI é seguro e representa um avanço importante nas estratégias de prevenção. “Estamos falando de um produto biológico, que não faz mal à saúde das pessoas nem aos animais. Ele age exclusivamente nas larvas do mosquito. Recusar esse trabalho é abrir espaço para o *Aedes aegypti* continuar se reproduzindo dentro da cidade”, completou.

De acordo com a secretária adjunta de Atenção Especializada, Najla Brito, o impacto dessa recusa vai muito além da prevenção e reflete diretamente na rede de atendimento em saúde. “Quando a população não permite que o trabalho preventivo seja feito, o resultado aparece lá na ponta, nas unidades de saúde, com aumento de casos, sobrecarga no atendimento e mais pessoas adoecendo por doenças que poderiam ser evitadas”, ressaltou.

Najla explica que o combate às arboviroses começa dentro das casas. “A prevenção é sempre o caminho mais eficaz. O BTI é uma ferramenta moderna, segura e extremamente eficiente. Mas ele só funciona se conseguirmos acessar os imóveis e tratar os depósitos de água. Sem isso, todo o sistema de saúde sente o impacto”, pontuou.

O novo larvicida tem aspecto de pó arenoso e, após a aplicação, permanece no fundo do reservatório. Segundo a Vigilância em Saúde, esse resíduo visível é justamente o sinal de que o local está protegido. O produto não altera o cheiro, o gosto ou a qualidade da água e não oferece riscos à saúde da população quando utilizado corretamente.

Além da eficácia comprovada, outro diferencial do BTI é o seu perfil ambientalmente seguro. Por ser biológico, ele não agride plantas, animais nem outros organismos, atuando de forma específica apenas contra as larvas do mosquito e de simulídeos, conhecidos como borrachudos.

A iniciativa integra o conjunto de medidas permanentes adotadas pelo município para reduzir os índices de infestação do *Aedes aegypti* e evitar surtos de dengue, zika e chikungunya, especialmente neste período de maior risco de proliferação do mosquito.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça o apelo à população: ao receber a visita dos Agentes de Combate a Endemias, permita o acesso à residência e aos depósitos de água. O pó no fundo do recipiente é sinal de proteção.

A Prefeitura de Cuiabá segue intensificando as ações de vigilância, prevenção e orientação à população, reforçando que o combate ao mosquito é uma responsabilidade de todos e deve acontecer todos os dias.